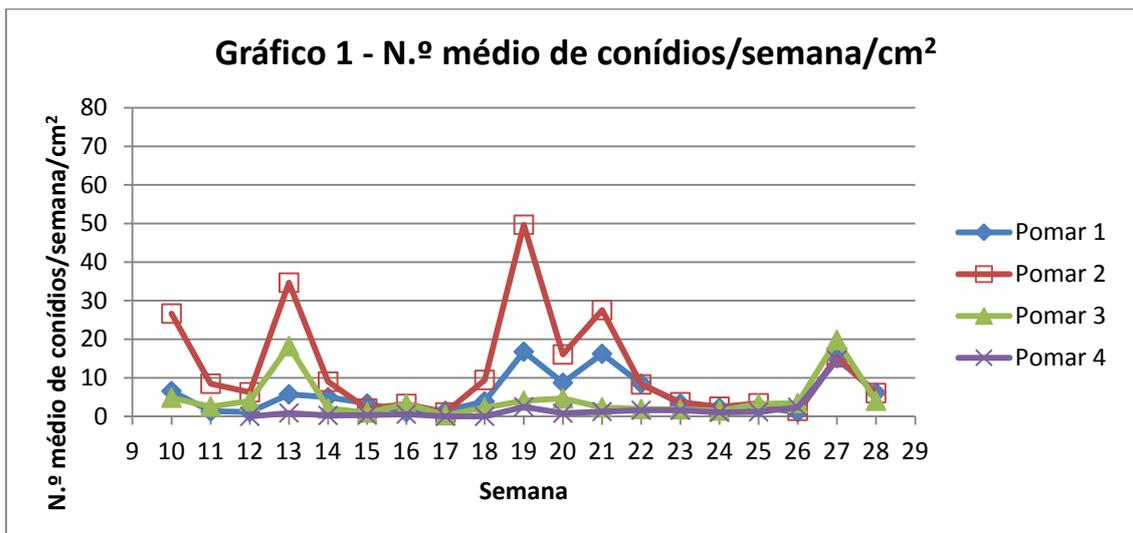


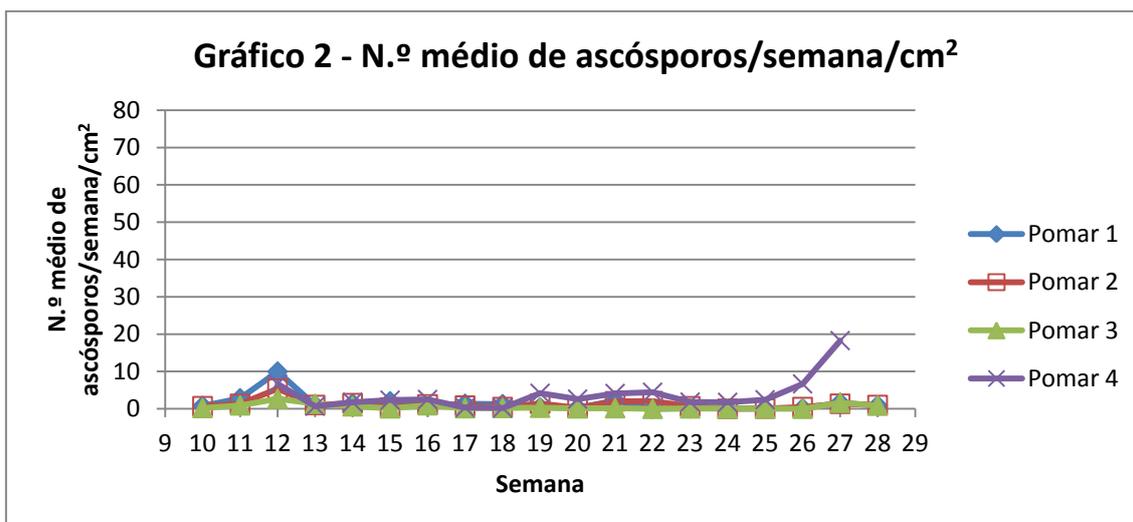
18º SMS/Informação do GT Estenfiliose

21 de julho de 2017

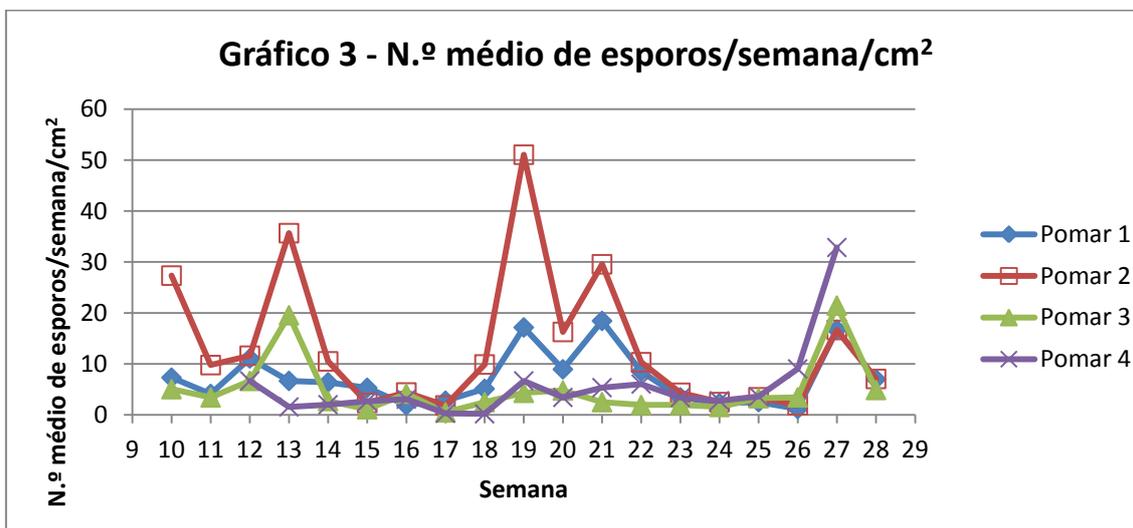
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 14 a 18 de julho (19ª semana de observações – 28ª semana do ano) o número médio de conídios / cm^2 diminuiu em todos os pomares, tendo esta diminuição sido maior no pomar 3 (Maiorga). Neste SMS/Informação não apresentamos os dados do pomar 4 (Alcobaça) devido a problemas técnicos nas contagens. Iremos fazer uma reavaliação das últimas contagens e no próximo SMS/Informação já incluiremos os dados deste pomar. No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm^2 / pomar nas dezanove semanas de observações.



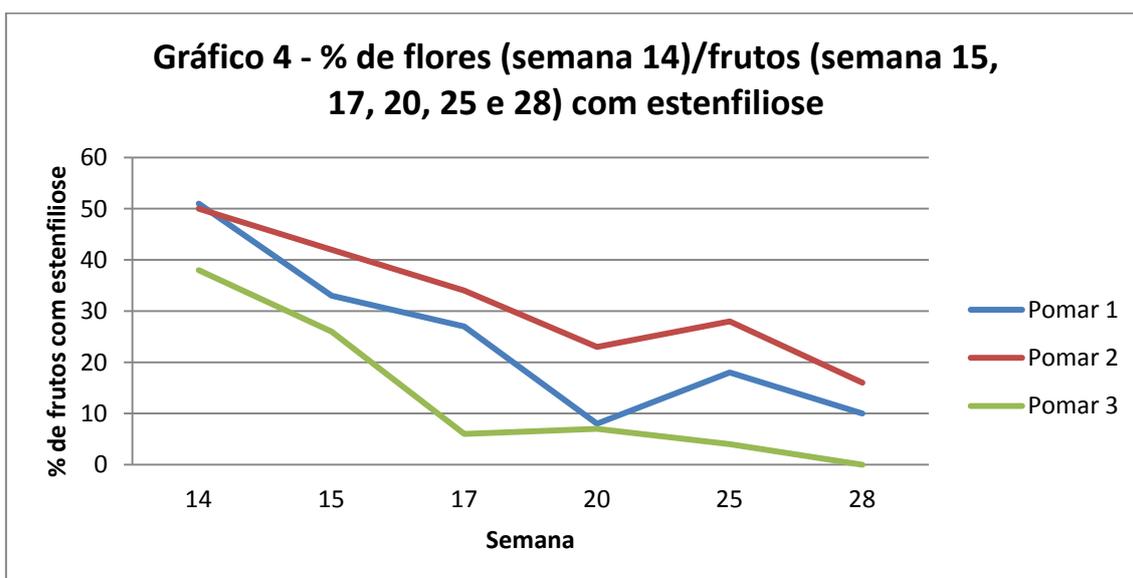
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm^2 / pomar ao longo das dezanove semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm^2 diminuiu em todos os pomares mantendo-se baixo. Tal como referimos em relação aos conídios também não se apresentam os dados dos ascósporos referentes ao pomar 4 (Alcobaça).



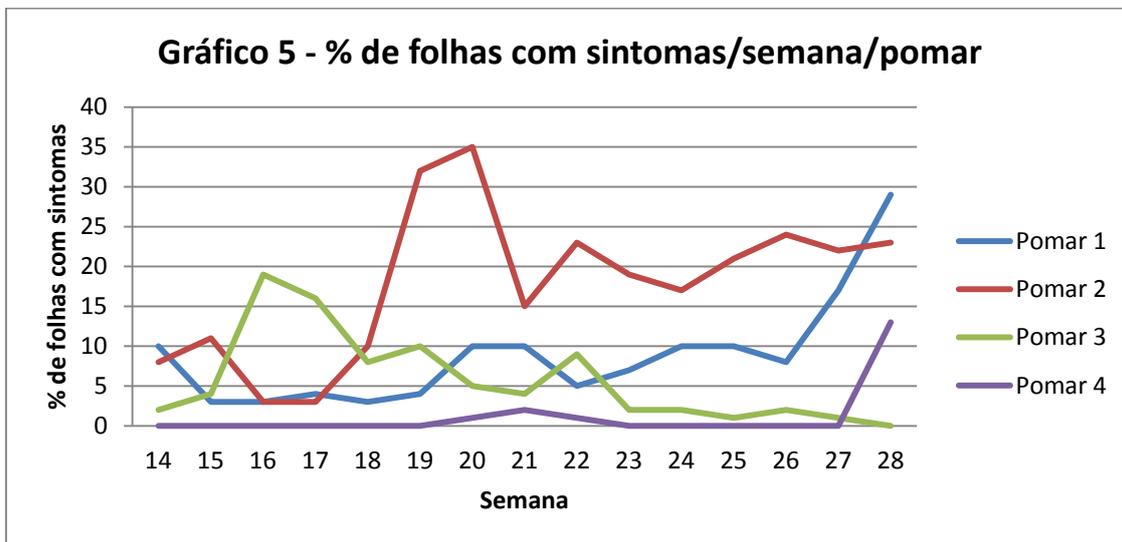
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm^2 / pomar ao longo das dezanove semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm^2 diminuiu em todos os pomares.



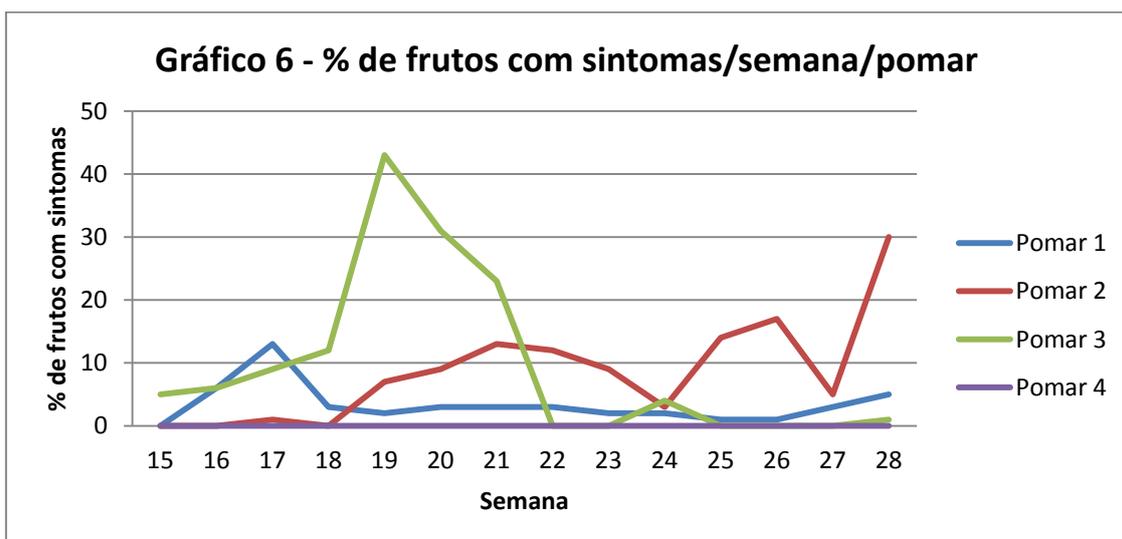
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20 e 25) com a presença de estenfiliose. Os dados referentes à semana 28 referem-se unicamente a sintomas de estenfiliose. No 20º SMS/Informação apresentaremos os dados referentes aos isolamentos dos frutos da semana 28. Confirma-se a tendência da semana 25, isto é, uma diminuição dos frutos com sintomas.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram no pomar 1 (Sobrena) e no pomar 4 (Alcobaça). No pomar 2 (Silveira) o aumento foi ligeiro. No pomar 3 (Maiorga) os sintomas diminuíram. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das quinze semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que o número de frutos com sintomas visíveis aumentou muito no pomar 2 (Silveira) e ligeiramente nos pomares 1 (Sobrena) e 3 (Maiorga). O pomar 4 (Alcobaça) continua sem sintomas nos frutos. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das catorze semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: